

Plano de Formação de Pessoal Docente

C878. Cidadania, Género e Arte - Artistas Portuguesas 1900-2020

PNA – Plano Nacional das Artes

Candidato a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Modalidade / Horas

Curso, 12 horas

Área de formação

F - Formação ética e deontológica

Regime de frequência

Presencial

Público-alvo

Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial

Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação não releva para efeitos de progressão na carreira de Professores dos Ensinos Básico e Secundário e Professores de Educação Especial. (Ver nota).

Nota – Esta ação é considerada como efetuada na dimensão científico-pedagógica de todos os grupos de recrutamento, ao abrigo do estabelecido no Artº 3.º do Despacho n.º 779/2019, publicado em 18 de janeiro no Diário da República, 2.ª série, n.º 13, com a nova redação que lhe é conferida pelo Artº 2º do Despacho n.º 2053/2021, de 24 de Fevereiro de 2021.

Formadores

A indicar

Calendários-horários / Local

A indicar

Razões justificativas da ação:

Problema / Necessidade de formação identificados

A Exposição Tudo o que eu quero - Artistas portuguesas de 1900 a 2020 é uma parceria entre Ministério da Cultura e Fundação Gulbenkian, no âmbito da qual o PNA promove esta formação. Dar a conhecer o percurso de artistas portuguesas contribui para reparar injustiças da História e sublinhar que a vocação artística não é determinada pelo género. Os estereótipos em função do sexo condicionam valores, expectativas, comportamentos e opções influenciando no percurso e escolhas vocacionais. O Plano Nacional para a Igualdade, Cidadania e Género (2007-2010) destaca a articulação entre Género, Estereótipos, Educação e Cidadania com vista a ultrapassar a persistência de desigualdades nas diversas esferas da vida - pessoal, social, política, económica e cultural. A arte potencia a mudança a longo-prazo, contribuindo para o desenvolvimento da consciência cívica e da sensibilidade.

Efeitos e produzir:

Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Integrar a dimensão de género nas práticas educativas com vista à eliminação gradual dos preconceitos e estereótipos sociais de género.

- Proporcionar estratégias eficazes para um ensino sensível às questões de género.

- Enriquecer o repertório de metodologias e materiais para trabalhar questões da cidadania e igualdade de género a partir da arte.

- Promover práticas assentes na subjetividade, interpretação e construção de conhecimento, graças à experiência da polissemia que caracteriza as linguagens artísticas.

- Apresentar exemplos da arte no feminino feita em Portugal no séc XX e XXI;

- Articular obras e/ou biografias de artistas com questões de cidadania e igualdade de género;

- Usar recursos fornecidos sobre as artistas.

Idealizar uma proposta pedagógica passível de ser aplicada no contexto escolar/educativo.

Conteúdos da ação

1º MÓDULO - As mulheres e a arte (3 sessões teóricas de 2h)

- Introdução geral ao panorama das artistas mulheres (globalmente e particularmente em Portugal nos séculos XX e XXI). Sublinha-se a desigual presença em museus, coleções e livros de História, a desigualdade de oportunidades para uma carreira artística e as suas razões históricas, sociológicas e culturais. Injustiça que se quis com a exposição (e iniciativas paralelas) contribuir para reparar.

- A interpretação da obra de arte e as suas possibilidades de leitura com as lentes da igualdade de género. As obras e biografias de uma seleção de artistas ilustram diferentes modos que a arte no feminino em Portugal teve de convocar a diferença e a pluralidade, de dizer o lugar das mulheres na sociedade, como se afirmaram, que olhar sobre si ou sobre o mundo plasmaram nas suas obras. Algumas afirmaram a sua individualidade contra muitos obstáculos.

- Como falam estas obras conosco e nos podem ajudar a debater sobre o passado, o presente e o futuro? Nas questões de sociedade, pensando sobre quem conta a história, sobre a liberdade e a dignidade, sobre os preconceitos e os estereótipos, as discriminações, desigualdades económicas e a diferença de oportunidades, sobre o trabalho, sobre a maternidade, a relação com o corpo, a família, o espaço público e o privado;

2ª MÓDULO - Como utilizar a obra das artistas na prática pedagógica? (2 sessões práticas de 3h)

- O universo artístico como ponto de partida para a criação de projetos educativos e pedagógicos.

Cofinanciado por:



Plano de Formação de Pessoal Docente

C878. Cidadania, Género e Arte - Artistas Portuguesas 1900-2020

PNA – Plano Nacional das Artes

Candidato a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

- Discussão e partilha sobre metodologias e experiências educativas.
- Formatos participativos: Olhar/ver/interpretar (tornar presente a pluralidade); debates; investigação e pesquisa; projetos de intervenção e criação; projetos com a comunidade; projeto cultural de escola.
- Trabalho em pequenos grupos durante a sessão: Com base nos conteúdos e metodologias apresentados, como imaginar uma proposta educativa que reflita os aspetos abordados ao longo da formação? Trabalhar a igualdade de género com base no estímulo provocado pelas obras de arte e/ou biografia(s) de uma ou de várias destas artistas.
- Apresentação para a turma das propostas imaginadas e discutidas nos grupos. Partilha das dificuldades, dúvidas e motivações.

Metodologias

Serão utilizados diversos recursos audiovisuais: apresentação, vídeos, imagens e textos, páginas de internet, etc.

1º Módulo - Formato expositivo, para sensibilização, com momentos para perguntas e comentários.

2º Módulo - Componente mais interativa com foco na dimensão prática.

- Partilhas de experiências e metodologias.
- Trabalho de grupo síncrono, em pequenos grupos, com apresentação oral.
- Discussões.

Avaliação

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE_Matosinhos – https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.

Cofinanciado por:

